

## COLÓQUIOS SOBRE EDUCAÇÃO MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Graziela da Rosa Silva Felício <sup>1</sup>  
Cristina Rolim Wolffenbüttel <sup>2</sup>

### RESUMO

A música desempenha um papel fundamental na formação integral das crianças, especialmente na educação infantil, como reconhecido pela legislação educacional brasileira. De acordo com a Lei 11.769/2008, o ensino de música é obrigatório nas escolas brasileiras, sublinhando sua importância no contexto educacional. A música não apenas favorece o desenvolvimento cognitivo, mas também promove o crescimento emocional e social das crianças. Além disso, ela estimula a criatividade e a expressão, desenvolvendo habilidades significativas desde os primeiros anos de vida. Este artigo relata a experiência de um curso de formação continuada para professores, promovido pelos grupos de pesquisa e extensão Grupem e ArtCIEd, por meio do Programa “Educação Musical: Música, Educação”, registrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Realizado de forma remota, entre abril e maio de 2023, o curso ocorreu quinzenalmente, em encontros de 1h30min. A metodologia participativa do curso culminou na criação de um e-book coletivo, já publicado e disponível gratuitamente. Os participantes receberam certificação, mediante frequência mínima de 75%. Os resultados evidenciaram a relevância do tema e a necessidade da realização de novas edições do curso, considerando o impacto positivo na formação continuada de professores e na promoção da educação musical desde a infância. Assim, a música se reafirma como potência na educação, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral das crianças.

**Palavras-chave:** Música, Desenvolvimento infantil, Pedagogia musical, Lei 11.769/2008.

### INTRODUÇÃO

A música desempenha grande papel na formação integral das crianças, especialmente na educação infantil, sendo reconhecida não apenas como uma expressão artística, mas como conhecimento pedagógico capaz de promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. No Brasil, a relevância da música no ambiente escolar foi formalizada com a promulgação da Lei n.º 11.769 (Brasil, 2008), de 18 de agosto de 2008 (Lei 11.769/2008) que tornou obrigatório o ensino de música nas escolas, evidenciando a necessidade de uma prática musical intencional e fundamentada no contexto educacional. Desde os primeiros anos de vida, a música contribui para o estímulo à criatividade, à sensibilidade e à expressão, proporcionando experiências no processo de aprendizagem e o crescimento das crianças.

<sup>1</sup>Mestre em Educação, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, [graziela-felicio@uergs.edu.br](mailto:graziela-felicio@uergs.edu.br);

<sup>2</sup>Doutora em Música, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, [cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br](mailto:cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br);

Entretanto, um dos desafios centrais para a implementação eficaz do ensino de música está na formação de professores capacitados para atuar nessa área. Muitos docentes, apesar de reconhecerem a importância da música na educação infantil, enfrentam dificuldades por não possuírem formação específica. Nesse sentido, iniciativas de formação continuada têm se mostrado fundamentais para proporcionar o suporte necessário aos educadores, permitindo que desenvolvam competências para integrar a música em suas práticas pedagógicas de forma adequada e criativa.

## **METODOLOGIA**

A experiência descrita neste artigo se concentra em um curso de formação continuada voltado para professores, concebido para promover estudos, discussões e reflexões sobre a Educação Musical na educação infantil e temas correlacionados. Este curso, intitulado "Colóquios", integrou o programa "Educação Musical: Música, Educação", registrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), e foi apoiado pelos grupos de pesquisa e extensão "Educação Musical: Diferentes tempos e Espaços" (Grupem) e "Arte: Criação, Interdisciplinaridade e Educação" (ArtCIEd).

Realizado de forma remota entre abril e maio de 2023, o curso configurou-se em encontros quinzenais, cada um com duração de 1h30min, utilizando a plataforma *Google Meet*. Durante esses encontros, 60 educadores puderam explorar quatro temas essenciais à educação musical na infância, a saber: a importância da música no desenvolvimento integral, os benefícios pedagógicos proporcionados pela música, os desafios enfrentados pelos professores na educação musical, e as estratégias inovadoras para o ensino de música na educação infantil. A metodologia adotada foi altamente participativa, estimulando o compartilhamento de experiências entre os participantes e culminando na criação de um e-book coletivo, que já está publicado e disponível gratuitamente.

A certificação foi concedida aos participantes que atingiram um mínimo de 75% de frequência, correspondente à presença em pelo menos quatro dos cinco encontros planejados. A divulgação do curso foi realizada de maneira abrangente por meio das redes sociais e da TV Cultura, utilizando *cards* digitais como material promocional. O processo de inscrição foi gerenciado por meio do *Google Forms*, propiciando um controle eficiente sobre os interessados. Surpreendentemente, no primeiro dia de inscrições, os inscritos já superavam a meta inicial de 20 cursistas, atingindo 40 participantes. No dia seguinte, inscreveram-se 60 educadores, evidenciando uma demanda maior do que a esperada. Para os 71 interessados

adicionais, foi criada uma lista de espera, com uma comunicação clara sobre a impossibilidade de participação na presente edição, acompanhada da promessa de futuras oportunidades de inscrição.

O curso revelou-se altamente procurado, o que reflete a relevância do tema e a carência por formações específicas na área de educação musical. O impacto positivo do curso foi claramente evidenciado no fortalecimento da prática pedagógica dos docentes e na valorização da educação musical como elemento essencial no desenvolvimento infantil. Estes resultados ressaltam a importância não apenas do tema abordado, mas também da continuação de iniciativas formativas semelhantes, destacando a necessidade de fomentar o acesso a uma ampla e qualificada educação musical.

### **ENCONTRO 1 – 15/04/2023**

O primeiro encontro do curso ocorreu no dia 15 de abril de 2023 e marcou o início das atividades, com a apresentação das coordenadoras do projeto. Na sequência, cada participante teve a oportunidade de realizar uma breve apresentação pessoal, promovendo a integração inicial entre os cursistas.

O encontro centrou-se na análise do texto "Educação Musical na infância: uma investigação sobre sua importância", de Zuleica Regina Rambo, Bruno Felix da Costa Almeida e Cristina Rolim Wolffenbüttel (2018). O evento foi enriquecido pela presença da coautora Cristina Rolim Wolffenbüttel, que compartilhou suas reflexões e contribuições com os participantes. Esta interação direta proporcionou uma experiência singular, permitindo aos cursistas refletirem e compreenderem de forma contextualizada o material. Esta oportunidade fomentou um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, possibilitando aos participantes uma apreciação multifacetada do tema da educação musical na infância, transcendendo as limitações inerentes ao estudo baseado exclusivamente em material textual e enriquecendo substancialmente o processo de aprendizagem.

A estrutura estabelecida nesse primeiro encontro foi replicada nos demais. Os participantes foram divididos em grupos, responsáveis por apresentar textos em encontros futuros, criando um ambiente colaborativo e dinâmico. A formação dos grupos foi organizada por meio de um documento compartilhado, no qual os cursistas puderam escolher as datas e os textos de sua preferência. Todos os textos propostos para o curso foram disponibilizados em uma pasta compartilhada, garantindo o acesso equitativo ao material de estudo.

A dinâmica do encontro foi estruturada em três momentos principais: uma abertura de boas-vindas, seguida pela apresentação do Texto 1 e do Texto 2, concluindo com um espaço

para diálogos e trocas de impressões sobre os conteúdos discutidos. Cada grupo ficou responsável por designar um ou mais relatores para conduzir a apresentação dos textos selecionados, fomentando a troca de perspectivas e experiências entre os participantes.

Esse primeiro encontro objetivou introduzir os participantes à dinâmica do curso e criar uma atmosfera de cooperação e troca de conhecimentos, que se tornou uma característica marcante dos encontros subsequentes.

**Ilustração 1:** Participantes no primeiro encontro



Fonte: Autoras (2025).

## **ENCONTRO 2 – 29/04/2023**

No segundo encontro, as atividades ganharam uma nova dinâmica com a inclusão das apresentações pelos grupos previamente formados. Para facilitar a organização e o trabalho colaborativo, foi designada uma pessoa para mediar cada grupo, com a função dar suporte e orientação para o planejamento e execução das apresentações.

Dois textos foram selecionados como base para as apresentações e discussões: “A importância da música na educação infantil”, de Maria Heloisa Franco Anhaia e Maria Luiza Mariano (2021), e “A música na educação infantil”, de Rubiankelly da Cruz Cardoso Alves (2016). Cada grupo teve a liberdade de escolher um dos textos para apresentar, destacando pontos relevantes e compartilhando suas reflexões com os demais participantes.

Essa dinâmica de apresentação em grupo promoveu o aprofundamento das discussões e trouxe múltiplas perspectivas sobre o papel da música na educação infantil, enriquecendo o aprendizado coletivo e incentivando a interação entre os cursistas.

**Ilustração 2:** Introdução às atividades do segundo grupo



Fonte: Autoras (2025).

**ENCONTRO 3 – 06/05/2023**

No terceiro encontro foram trabalhados dois textos, com vistas às discussões sobre o papel da música na educação infantil. O primeiro texto, “Estar à escuta: música e docência na educação infantil”, de Sandra Regina Simonis Richter e Dulcimarta Lemos Lino (2019), trouxe reflexões sobre a importância da escuta ativa e seu impacto no ensino musical para crianças pequenas. Já o segundo texto, “Reflexões sobre a Educação Musical na primeira infância”, de Maria Betânia Parizzi (2011), apresentou uma análise aprofundada sobre as práticas e os benefícios da educação musical nos primeiros anos de vida.

As leituras enriqueceram as reflexões e estimularam os debates entre os participantes. O encontro destacou a relevância da música para o desenvolvimento integral das crianças.

**Ilustração 3 - Grupo realizando atividade prática**



Fonte: Autoras (2025).

**ENCONTRO 4 – 27/05/2023**

O quarto encontro do curso foi marcado pela discussão de dois textos que abordam aspectos fundamentais da atuação do professor de música na educação infantil. O primeiro, “Formação de professores e musicalização nas creches”, de Malba Cunha Tormin e Tizuko Morchida Kishimoto (2018), e o segundo, “Institucionalização da profissão docente – o professor de música e a Educação pública”, de Vera Lúcia Gomes Jardim (2009), destacam a relevância de uma formação sólida e especializada para os educadores musicais.

Os grupos enfatizaram a importância da musicalização no desenvolvimento integral das crianças, ressaltando que ela deve ser considerada uma prioridade na formação dos profissionais da educação infantil. Também discutiram a necessidade de valorização e reconhecimento do professor de música, especialmente no contexto da educação pública, e a urgência de investimentos adequados para garantir a qualidade da formação e atuação desses profissionais.

Além das discussões acadêmicas, o encontro contou com um momento especial de abertura, em que a pessoa que fazia a mediação encantou os participantes interpretando uma canção. No encerramento, outro mediador emocionou o grupo com uma apresentação musical, proporcionando uma finalização para o ciclo de encontros.

#### **Ilustração 4:** Apresentação musical na finalização do ciclo de encontros



Fonte: Autoras (2025).

A metodologia adotada ao longo do curso permitiu uma abordagem dinâmica e colaborativa, proporcionando aos participantes a oportunidade de explorar diferentes perspectivas sobre a importância da música na educação infantil. Os encontros quinzenais, realizados de forma remota, foram estruturados para incentivar a reflexão crítica e a troca de experiências entre os cursistas. A escolha dos textos, feita com base na relevância dos temas e na qualidade das contribuições teóricas, possibilitou uma discussão aprofundada sobre aspectos como a formação do professor de música, a prática da musicalização e o papel da

música no desenvolvimento integral das crianças. A diversidade de textos e autores abordados durante o curso enriqueceu o aprendizado, permitindo aos participantes não só entender o impacto da música na educação infantil, mas também refletir sobre as práticas pedagógicas e os desafios enfrentados pelos educadores nesse contexto.

A interação entre os grupos, mediada por diferentes profissionais ao longo dos encontros, foi fundamental para o bom andamento do curso. A estrutura proposta, com a divisão em grupos de estudos e apresentações, favoreceu um ambiente colaborativo, em que os participantes puderam compartilhar suas reflexões e construir coletivamente o conhecimento. As atividades práticas e as discussões teóricas, somadas à participação ativa dos cursistas, resultaram em um aprendizado significativo, demonstrando a adequação do formato do curso. Ao final, a realização de um e-book coletivo, fruto das discussões e apresentações, representa não apenas um registro das reflexões, mas também uma adequada fonte para a continuidade do processo de formação dos professores de música na educação infantil.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Vivemos na era da internet, em que milhões de pessoas estão conectadas, cada uma com interesses diversos, espalhadas por todo o país. A busca por especialização em estudos nos lugares mais variados é facilitada pelo advento da internet. Os colóquios serviram como uma forma de unir pessoas de diferentes regiões para estudar um interesse comum: a música na educação infantil.

A internet, junto com as plataformas digitais e redes sociais, desempenha um papel facilitador como meio de comunicação e troca, promovendo a interação e participação ativa dos usuários. É essencial destacar que a internet nos permite transcender a comunicação local, não apenas como espectadores passivos, mas como participantes ativos em eventos distantes (Pérez Gómez, 2017).

Pérez Gómez (2017) também destaca que a internet, como uma plataforma universal, aberta e flexível, atua como um facilitador do intercâmbio democrático. Ela torna a informação mais acessível a um número maior de pessoas do que em qualquer outro momento da história da humanidade.

A internet, como meio de comunicação e intercâmbio, tem revolucionado a forma como adquirimos e compartilhamos conhecimento. Ela não apenas conecta milhões de pessoas ao redor do mundo, mas também facilita o acesso a uma vasta gama de informações e

saberes, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e democrático. Nesse cenário, a formação que estamos vivenciando se destaca por integrar conhecimentos de diversas localidades, enriquecendo o processo educativo com múltiplas perspectivas. A seguir, exploraremos o referencial teórico que fundamentou os encontros desta formação, trazendo à tona as contribuições de autores renomados e suas visões sobre o ensino de música na educação infantil.

### **Encontro 1**

No primeiro encontro, marcado por grandes expectativas, o texto apresentado trouxe os resultados de uma pesquisa que investigou a importância e os benefícios da educação musical na infância. Utilizando uma abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica como método, a análise dos dados coletados via internet foi realizada por meio da análise de conteúdo. A investigação destacou a importância do estímulo musical desde a infância, evidenciando que a educação musical é muito importante para o desenvolvimento cognitivo. Ela potencializa a imaginação, atenção, memória e habilidades musicais, ampliando significativamente os saberes dos educandos no processo de ensino-aprendizagem musical.

### **Encontro 2**

Durante o segundo encontro, a temática abordada foi a importância da música na educação infantil, com grupos preparados para suas apresentações. Segundo as autoras, a música é fundamental para a transformação social e cultural, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral das crianças. Ela está presente na vida de todos e, quando incorporada ao ambiente escolar, torna-se um recurso pedagógico essencial que potencializa o desenvolvimento psicomotor, linguístico, afetivo e social dos alunos (Anhaia; Mariano, 2021).

Além disso, a musicalização é descrita como um processo de construção do conhecimento que estimula a sensibilidade, criatividade, senso rítmico e socialização das crianças. O texto enfatiza que a música na educação infantil deve ser integrada ao conteúdo pedagógico, criando um ambiente de aprendizagem lúdico e enriquecedor, ao invés de ser uma prática isolada (Alves, 2016).

### **Encontro 3**

Durante o segundo encontro, foi discutida a abordagem do professor de música na educação infantil, destacando a importância da presença sonora. Essa presença exige uma

atenção plena ao outro, uma disposição para escutar tanto a si mesmo quanto aos outros. Essa abertura para o som presente cria encontros que expandem o tempo e, ao ressoar, se desdobram em novas experiências. As crianças, desde muito pequenas, antes mesmo de aprenderem a linguagem e nomearem o mundo ao seu redor, começam a explorar a complexidade das relações através dos vínculos sensíveis que seus corpos estabelecem com o ambiente (Richer, 2019).

Além disso, é importante reconhecer o papel significativo da interação entre as crianças durante as aulas de música, facilitada pelo educador musical. Essa interação é fundamental para o desenvolvimento cognitivo-musical e para aprimorar as habilidades sociais das crianças, contribuindo de maneira significativa para seu crescimento integral (Parizzi, 2011).

#### **Encontro 4**

No último dia do encontro, uma reflexão significativa foi feita sobre o ensino de música na educação infantil, destacando temas importantes a partir do texto de Jardim (2009). O artigo busca delinear o processo de especialização do professor de música, definindo um campo de atuação e espaços institucionais. A música foi analisada como uma disciplina escolar, cujas finalidades mudaram conforme as concepções, políticas e programas de ensino, utilizando as proposições de Chervel (1990) como referência analítica e articulando fontes primárias. O estudo considerou a influência de intelectuais da música no campo educacional, que, como profissionais especializados, ajudaram a criar um conjunto de conhecimentos, uma nova profissão e instituições especializadas para sua formação.

Apesar da Lei n. 11.769 (Brasil, 2008) ter tornado o ensino de música obrigatório na Educação Básica, a implementação na rede pública infantil, especialmente em creches, ainda enfrenta muitas limitações no Brasil. Uma década depois, as novas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil reafirmam a importância da musicalização, destacando os sons no Campo de Experiência "Traços, Sons, Cores e Formas" e o movimento no Campo de Experiência "Corpo, Gestos e Movimentos" (Brasil, 2018), reconhecendo a música como um direito das crianças na educação infantil.

Esses encontros nos proporcionaram uma visão abrangente e crítica sobre o ensino de música na educação infantil, ressaltando a necessidade de esforços contínuos para superar os desafios e assegurar que todas as crianças tenham acesso a uma educação musical rica e transformadora. As discussões e perspectivas apresentadas, tanto dos autores estudados

quanto dos profissionais participantes, abriram espaço para resinificarmos o ensino de música nas escolas de educação infantil, promovendo uma abordagem mais integrada e significativa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao final do programa foram entregues 38 certificados para os participantes que cumpriram todas as exigências da proposta, incluindo a presença mínima de 75% e a realização de trabalhos em grupo.

Ao concluir o curso, solicitamos aos participantes que preenchessem um formulário de avaliação, a fim de obtermos um retorno sobre a experiência. Essa avaliação foi importante para que possamos analisar a efetividade do curso e identificar áreas de melhoria. Através das respostas obtidas, pudemos avaliar a qualidade das aulas, a relevância dos conteúdos abordados, a clareza das explicações e a satisfação geral dos participantes.

Após o curso mencionado anteriormente, foi desenvolvido um e-book com o objetivo de valorizar o material coletado pelos participantes dos "Colóquios do Grupem: Música na educação infantil"<sup>3</sup>. Durante o curso, os participantes, motivados pelo interesse na temática, foram incentivados a realizar pesquisas ou criar propostas de atividades musicais para a educação infantil. O e-book foi concebido como um compilado dessas atividades, organizado de forma detalhada e explicativa, para ser compartilhado com outros interessados. O objetivo foi oferecer uma fonte de referência e inspiração para professores e profissionais da área, apresentando uma variedade de atividades musicais direcionadas à educação infantil.

Após a coleta das atividades pedagógico-musicais, o próximo passo foi a criação do e-book, com o intuito de disponibilizá-lo gratuitamente para interessados. O principal objetivo dessa iniciativa foi democratizar o acesso ao conhecimento relacionado à música e à educação musical, reconhecendo a importância desses temas desde a primeira infância. O e-book busca compartilhar essas informações de forma ampla, permitindo que um público diversificado possa se beneficiar dos conhecimentos e recursos apresentados, promovendo assim uma maior disseminação e valorização da música como parte integrante da educação.

---

<sup>3</sup>Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/sons-da-infancia-propostas-de-atividades-musicais-para-a-educacao-infantil>

### Ilustração 5: E-book publicado



Fonte: Autoras (2025).

Esperamos que este e-book inspire educadores, pesquisadores e todos os interessados, promovendo reflexões e práticas que enriqueçam a experiência educativa e ressaltem a importância da música na formação integral das crianças. Que este material sirva como um catalisador para diálogos construtivos e para a promoção de uma educação mais rica e inclusiva.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na avaliação, os participantes do curso comentaram que foi uma experiência positiva, destacando o valor do aprendizado adquirido ao longo do programa. Eles expressaram gratidão pela oportunidade de expandir seus conhecimentos e habilidades na área da educação musical, enfatizando como o curso contribuiu para sua prática em sala de aula e para sua vida pessoal. Além disso, os participantes elogiaram a partilha de experiências e as discussões propostas durante os encontros.

Apesar de alguns mencionarem a necessidade de mais tempo para aprofundar os debates em certos momentos, a grande maioria dos participantes destacou os aspectos positivos da experiência. Eles ressaltaram a qualidade dos textos e materiais estudados, além da comodidade de poder participar do curso de forma on-line. Além disso, os participantes elogiaram a dinâmica de trabalho em grupos, valorizando a interação com outros profissionais e a oportunidade de compartilhar conhecimentos e práticas pedagógicas.

No geral, a experiência do curso foi considerada enriquecedora, deixando os participantes ansiosos por mais oportunidades de aprendizado e trocas no campo da educação musical. Eles expressaram sua gratidão e parabenizaram os responsáveis pelo curso pela organização e pela criação de um ambiente acolhedor e propício ao crescimento profissional e pessoal.

Esta formação mostrou um grande aprendizado os participantes, fortalecendo tanto suas práticas pedagógicas quanto suas perspectivas pessoais sobre a educação musical. A satisfação geral, aliada ao desejo por futuras oportunidades de aprofundamento e troca, reflete o impacto positivo da iniciativa. Assim, este programa reafirma a importância de projetos que promovam a formação continuada de educadores, consolidando um espaço de diálogo, aprendizado e inspiração para práticas educativas mais significativas e inovadoras.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. C. C. A música na educação infantil. **Eventos Pedagógicos**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 1293–1306, 2016.

ANHAIA, M. H. F.; MARIANO, M. L. A importância da música na educação infantil. **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 17, n. 00, p. e021022, 2021. DOI: 10.26673/tes.v17i00.16743.

BRASIL. **Lei Ordinária n. 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Diário Oficial, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

JARDIM, V. L. G. Institucionalização da profissão docente – o professor de música e a educação pública. **Revista da Associação Brasileira de Educação Musical**, Porto Alegre, v. 21, p. 15-24, mar. 2009.

PARIZZI, M. B. Reflexões sobre a Educação Musical na Primeira Infância. In: SANTIAGO, D.; VANDER BROOCK, A. M. (Orgs.). **Educação Musical Infantil**. Salvador: PPPGMUS UFBA, 2011. p. 49-57.

PÉREZ GÓMES, A. I. **Educação na era digital**: a escola educativa. Trad. de Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015, Resenha de: MENDES, Michel. **Conjectura**, Caxias do Sul, v. 22, n. 2, p. 394-400, maio/ago, 2017.

RAMBO, Z. R.; ALMEIDA, B. F. C.; WOLFFENBÜTTEL, C. R. Educação musical na infância: uma investigação sobre sua importância. **Revista da FUNDARTE**, Montenegro, ano 18, n. 36, p. 15-30, jul./dez. 2018.

RICHER, S. R. S.; LINO, D. L. Estar à escuta: música e docência na educação infantil. **Childhood & Philosophy**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 1-24, out. 2019.

TORMIN, M. C.; KISHIMOTO, T. Formação de professores e musicalização nas creches. **Educação em Foco**, v. 21, n. 34, p. 147, set. 2018.

